

## AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
8	D.º	2.º Domingo de Páscoa 10,30h: Coro dos Pequenos Cantores.
9	2.ª	Solenidade da Anunciação do Senhor
11	4.ª	Visita aos Lares.
13	6.ª	Encontro com as Comissões da Fábrica da Igreja da Vigararia: 21h Mensagem de Fátima (Adoração): 18,30h.
14	S.º	Adoração Eucarística (3.º Ano de Catequese: 9h+ 10,30h + 15h.
15	D.º	Festa Missionária Diocesana. Eucaristia na Sé:15h. Adoração Eucarística: 17,45 (Confraria do SS.mo). Início da Semana de Oração pelas Vocações: de 15 a 22.

**Dia Diocesano da Juventude...**Foi no passado dia 24 de março que a nossa cidade de Oliveira de Azeméis se encheu de jovens da Diocese do Porto para assinalar o Dia Diocesano da Juventude. Um dia que começou bem cedo com uma caminhada mariana, que se iniciou na Igreja Matriz de São Roque, para uns, e na de Santiago de Riba-UI para outros, e que teve como destino o Santuário de Nossa Senhora de La-Salette. Chegados ao Santuário, a imagem de Nossa Senhora acolheu cada jovem peregrino, com um coração transbordante de amor, no qual cada um pôde depositar a sua intenção, deixando-se contagiar pela ternura, afeto e carinho desta minha, tua e nossa Mãe.

A caminhada prosseguiu rumo à Escola Secundária Soares Basto, onde os cerca de 1300 jovens se reuniram para a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo auxiliar do Porto, D. António Taipa. Seguiu-se o almoço partilhado ao ar livre e, já da parte da tarde, a oportunidade de cada jovem poder participar nas Escolas da Fé. Um conjunto de 14 workshops com vários convidados, e que possibilitou alargar e aprofundar as várias formas de evangelização.

O dia culminou com um grande concerto da Banda Missio. Concerto esse que colocou "aos saltos" todo um pavilhão inundado de jovens que se distinguiram pelos diferentes papéis que assumem em cada uma das suas paróquias (catequizandos, catequistas, acólitos), e que puderam destacar nas t-shirts que vestiam e que personalizaram ao longo do dia. Mas apesar das diferenças, estes jovens igualaram-se pela alegria, garra e energia com que se assumem cristãos e fazem jus à palavra evangelização. Para nós, catequistas, e na presença de quase 70 jovens da nossa paróquia, só nos resta dizer: Obrigado a Ti, pela força e coragem que nos levam a continuar e a fazer do caminho destes jovens, o nosso Caminho!

*Os Catequistas (10º, 11º, 12º ano)*

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Sagueiro - 82 - Tel.256682773  
[www.paroquiiaz.org](http://www.paroquiiaz.org) / E.mail: [paroquiaolazemeis@gmail.com](mailto:paroquiaolazemeis@gmail.com)

**SÃO  
MIGUEL  
DE  
OLIVEIRA  
DE  
AZEMÉIS**



**FOLHA DOMINICAL**

**2.º Domingo de Páscoa**

**Ano B**

**8 de Abril 2018**

**N.º 1153**

## Cristo Ressuscitou e manifestou-se aos seus discípulos

Foi marcante a Ressurreição de Jesus. A começar pela vida dos apóstolos. Aquele que viveu com eles. E que eles viram morrer. E, agora? - Aí está o testemunho da Sua Ressurreição. Voltou a uma nova vida. Eles testemunharam a sua ressurreição. E não pararam. Foram anunciá-lo a toda a parte. Este anúncio tocou nos corações. Converteu-os. Levou-os ao desprendimento, ao amor e aos irmãos. Uma entrega ao seu serviço. Ao apoio nas suas carências.

- Os apóstolos impressionados com a Ressurreição de Jesus tornam-se desprendidos distribuindo os seus bens pelos necessitados. (1.ª Leit.).
- A fé na ressurreição estimula o amor dos apóstolos aos irmãos até à partilha com os necessitados (2.ª Leit.).
- Jesus ressuscitou e apareceu aos seus apóstolos (Evang.º).
- Como é grande a misericórdia do Senhor (Salmo).



### Canta, Assembleia

**Entrada:** O Senhor ressuscitou e fez brilhar sobre nós a sua luz. Ele que nos remiu com o seu sangue. O Senhor ressuscitou. Aleluia.

**Comunhão:** Deus é bom Pastor! Ele nos sacia de todos os bens! Deus é bom Pastor!

**Final:** Aleluia, aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo! Aleluia, aleluia

## Da Quaresma ao Pentecostes

### **Movidos pelo Amor que se entrega na Cruz!**

Continuaremos a nossa caminhada de Fé, iniciada na quarta-feira de Cinzas. Após termos descido todos os degraus que nos levaram ao momento mais profundo do amor de Deus por nós, vamos, no sentido ascendente e renascidos na Fé, procurar e rejubilar na alegria desse Amor.

Num percurso até ao Pentecostes, crentes na força do Amor e sempre por ele MOVIDOS, deixemos brilhar a LUZ que nasceu em nós através de CRISTO JESUS RESSUSCITADO. *Organização Cat.*



## Eucaristia – Hino do Glória e Oração da Colecta

Precisamente do encontro entre a miséria humana e a misericórdia divina adquire vida a gratidão expressa no “Glória”, «um hino antiquíssimo e venerável com o qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro».

Após o “Glória”, ou então, na sua ausência, imediatamente depois do Ato penitencial, a oração adquire forma particular na prece denominada “coleta”, por meio da qual se expressa o caráter próprio da celebração, que varia de acordo com os dias e os tempos do ano. Mediante o convite «oremos», o sacerdote exorta o povo a recolher-se com ele num *momento de silêncio*, com a finalidade de tomar consciência de estar na presença de Deus e fazer emergir, cada qual no próprio coração, as intenções pessoais com as quais participa na Missa. O sacerdote diz «oremos»; e depois há um momento de silêncio, e cada um pensa naquilo de que precisa, que deseja pedir, na oração. O silêncio não se reduz à ausência de palavras, mas consiste em predispor-se a ouvir outras vozes: a do nosso coração e, sobretudo, a voz do Espírito Santo. Na liturgia, a natureza do silêncio sagrado depende do momento em que se realiza: «Durante o Ato penitencial e após o convite à oração, ajuda o recolhimento; depois da leitura ou da homilia, é uma exortação a meditar brevemente sobre o que se ouviu; após a Comunhão, favorece a prece interior de louvor e de súplica». Portanto, antes da oração inicial, o silêncio ajuda a recolher-nos em nós mesmos e a pensar por que estamos ali. Eis, então, a importância de ouvir o nosso espírito para o abrir depois ao Senhor. Talvez tenhamos vivido dias de cansaço, de alegria, de dor, e queremos dizê-lo ao Senhor, invocar a sua ajuda, pedir que esteja próximo de nós; temos familiares e amigos doentes, ou que atravessam provações difíceis; desejamos confiar a Deus o destino da Igreja e do mundo. É para isto que serve o breve silêncio antes que o sacerdote, *recolhendo as intenções de cada um*, recite em voz alta a Deus, em nome de todos, a oração comum que conclui os ritos de introdução, realizando precisamente a “colecta” das intenções individuais.



## LEITURA I

Act 4, 32-35

### Leitura dos Actos dos Apóstolos

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

**Palavra do Senhor.**

**SALMO RESPONSORIAL salmo 117 (118), 2-4.13-15.22-24 (R. 1)**

**Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.**

## LEITURA II

1 Jo 5, 1-6

### Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que, Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

**Palavra do Senhor.**

## EVANGELHO

Jo 20, 19-31

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados serão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

**Palavra da Salvação.**